

MENDONÇA, Manuel Messias de

*militar; junta gov. SE 1924.

Manuel Messias de Mendonça nasceu no ano de 1894.

Foi militar e lutou nas rebeliões tenentistas de Sergipe na década de 1920.

Em julho de 1924, com o posto de segundo-tenente, era o intendente do 28º Batalhão de Caçadores (28º BC) sediado em Aracaju e o responsável pelo depósito de munições da unidade. Com a eclosão da Revolta de 5 de Julho de 1924 em São Paulo, iniciaram-se em Sergipe articulações de solidariedade aos insurretos que, sob o comando de Isidoro Dias Lopes, ocuparam a capital paulista. Diante da perspectiva de requisição da guarnição sergipana pelo governo federal para a repressão aos rebeldes no Sul e da impossibilidade de adesão em São Paulo, João Soarino de Melo, Eurípedes Esteves Lima e Augusto Maynard Gomes, líderes do movimento militar opositor à Primeira República em Sergipe, aceleraram o movimento rebelde no 28º BC. Os três tornaram-se líderes do movimento, acertando sua deflagração para a madrugada do dia 13 de julho. Para tanto, conseguiram a adesão de Manuel Messias de Mendonça, que nesse momento tornou-se um dos líderes do movimento, e assumiram o controle do quartel.

Desmembrado em três companhias comandadas pelos líderes do levante, o contingente do 28º BC tomou o palácio do governo, depondo o presidente do estado, Maurício Gracco Cardoso (1922-1926). A junta que assumiu a chefia do Executivo estadual era composta pelo segundo-tenente Manuel Messias de Mendonça, pelo capitão Eurípedes Esteves de Lima, pelo primeiro-tenente Augusto Maynard Gomes e o também primeiro-tenente João Soarino de Melo. Em seguida, ocuparam os principais postos estratégicos da capital, fizeram uma proclamação à população explicando seus motivos e organizaram a defesa dos espaços tomados. Contudo, o movimento foi derrotado 21 dias depois pelas tropas federais lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria.

Tentando fugir, Manuel Messias de Mendonça foi preso em 9 de agosto, em uma estação de trem na cidade de Laranjeiras (SE). Ficou detido em Aracaju e com o decorrer

do processo, teve sua prisão relaxada. Maynard Gomes, preso em São Paulo e transferido para Sergipe, continuou liderando o movimento rebelde de oposição ao governo e com a passagem da Coluna Prestes pelos estados do Norte, a força dos oposicionistas aumentou.

Em 18 de janeiro de 1926, Maynard Gomes fugiu da prisão e deu início a um novo movimento, novamente liderando-o ao lado dos antigos companheiros. Voltaram a assumir o governo do estado por algumas horas. Nessa nova revolta, Manuel Messias de Mendonça teve uma atuação mais discreta do que a dos outros líderes rebeldes Maynard Gomes, Eurípedes Esteves de Lima e João Soarino de Melo. Mesmo assim, quando o movimento foi dominado em cerca de quatro horas depois de seu início, tendo as tropas governistas novamente sendo lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria, foi preso e transferido com os outros envolvidos para a Ilha da Trindade, no litoral do Espírito Santo.

Com a posse do presidente Washington Luís (1926-1930), em 15 de novembro de 1926, foi revogado o estado de sítio presente em quase todo o governo de Artur Bernardes (1922-1926), sendo assim transferido, ao lado dos outros líderes rebeldes, para Aracaju em setembro de 1927.

Recebidos com grande aclamação popular, Manuel Messias de Mendonça, João Soarino de Melo, Eurípedes Esteves de Lima e Maynard Gomes, os líderes do movimento rebelde, foram julgados em 1928 e condenados em primeira instância a dez anos de prisão, obtendo depois redução da pena no Supremo Tribunal Federal para dois anos. Julgados novamente em 1929 — agora pelo levante de 1926 — foram condenados a um ano e quatro meses de reclusão, tempo inferior ao período já cumprido na prisão.

Ainda sem a liberdade garantida, Manuel Messias de Mendonça foi um dos que apoiaram a Revolução de 1930 em Sergipe.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário*; DANTAS, J. *História*; DANTAS, J. *Tenentismo*.